



**APRENDENDO SOBRE  
INCLUSÃO:  
ORIENTAÇÃO PARA  
ALUNOS**

© Copyright 2023. Centro Universitário São Camilo.  
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.  
APRENDENDO SOBRE INCLUSÃO: ORIENTAÇÃO PARA ALUNOS  
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

**REITOR**  
João Batista Gomes de Lima  
**VICE-REITOR e PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO**  
Francisco de Lelis Maciel  
**PRÓ-REITOR ACADÊMICO**  
Carlos Ferrara Junior

**Organização**  
Profa. Ma. Gleidis Roberta  
Guerra

**Autoras**  
Aline Cristina dos Santos  
Gleidis Roberta Guerra

**Poemas**  
Bruna Hofmann,  
Gabriela Rotella de U. Cintra  
Jennifer Toledo de Carvalho

**Projeto editorial, organização, redação e revisão**  
Bruna San Gregório  
Cintia Machado dos Santos  
Bruna Diseró  
Rodrigo de Souza Rodriguez

A661

Aprendendo sobre inclusão: orientação para alunos / Aline Cristina dos Santos  
(Org.). -- São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2022.  
36 p.

Vários autores  
ISBN 978-65-86702-35-4

1. E-book 2. Ensino 3. Inclusão I. Santos, Aline Cristina dos II. Título

CDD: 371.9

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Ana Lucia Pitta  
CRB 8/9316

## MEU DIÁRIO: PENSAMENTOS E REFLEXÕES

Eu tenho um nome. Eu tenho um sobrenome. Mas isso não importa agora, pois eu poderia ser qualquer um. Eu poderia ser você, seu filho, ou até mesmo a pessoa que está sentada ao seu lado neste exato momento. Eu poderia ser qualquer um, mas ainda assim, eu sou eu. Esse é meu corpo. Essa é a minha realidade. Essa é a percepção que possuo do mundo. Mas não se preocupe, fique tranquilo. Eu não te julgo por enxergar o universo com as lentes que lhe foram feitas sob medida. Eu não as invejo. Tudo bem, eu estaria mentindo se dissesse que nunca as cobicei. Admito, com todas as minhas falhas, com toda minha coragem.

Eu já te invejei. Não me orgulho, mas por muito tempo, não consegui evitar. Afinal de contas, por que eu, e não você? Por que eu possuo tantas limitações, e não você? Por que eu recebo tantos olhares de piedade, enquanto você recebe os de admiração? Por que eu me sinto enclausurado, enquanto você tem toda a liberdade que seu corpo lhe permite alcançar?


Existem mais pessoas com a mesma missão e o mesmo propósito que o meu espalhadas pelo mundo, e graças a elas, já fizemos grandes avanços na sociedade. Um pedaço de papel aqui, uma assinatura ali e boom: nasce uma lei que defende nossos direitos. Que baita conquista! Como comemoramos. Merecemos!

Minha jornada nunca foi fácil. Ainda não é. Dia pós dia, enfrento uma batalha diferente. Algumas vezes, dentro da minha própria cabeça. Outras vezes, dentro da cabeça dos outros. Finalmente, entendi que sentir pena de mim representa uma carta branca para fazerem o mesmo. E quer saber? Eu não autorizo!

Sim, eu tenho um nome. Eu tenho um sobrenome. E quer saber? Eles importam, porque eu não vou desistir. Vou resistir.

# Sumário

somos todos diferentes.....	05
sobre inclusão.....	07
cegueira e baixa visão.....	12
surdez.....	17
déficit cognitivo.....	21
transtorno do espectro autista (TEA).....	24
sobre o NAPE.....	30
depoimentos de alunos.....	33
referências bibliográficas.....	35



Ninguém  
é igual a  
ninguém e  
essa é uma  
das belezas  
da vida.  
Temos  
cores,  
tamanhos,  
gostos,  
habilidades  
e  
dificuldades  
diferentes.

## SOMOS TODOS DIFERENTES

Alguns vieram ao mundo ou passaram a ter em algum momento da vida alguma deficiência ou limitação para ver, andar, ouvir ou entender o mundo ao redor.

Devemos respeitar a todos!

# Pode (e deve) perguntar!

AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NEM SEMPRE SE IMPORTAM EM RESPONDER PERGUNTAS, DESDE QUE SEJAM RESPEITOSAS.

NÃO SE ESQUEÇA DE PERGUNTAR SE A PESSOA PRECISA DE AJUDA, ANTES DE TENTAR AJUDÁ-LA.



AJA COM NATURALIDADE!  
É NATURAL PERGUNTARMOS SOBRE  
AQUILO QUE NÃO CONHECEMOS.



# **SOBRE INCLUSÃO**

A inclusão é o privilégio de  
conviver com as diferenças”  
(MANTOAN, 2005)

**dicas práticas para  
a boa convivência**

# CADEIRANTE E MOBILIDADE REDUZIDA

AS CAUSAS PODEM SER DIVERSAS:

QUESTÕES GENÉTICAS, CAUSAS PRÉ-NATAIS

ACIDENTES, VIOLÊNCIA URBANA

CADEIRANTE:  
TERMO USADO  
PARA DESIGNAR  
AS PESSOAS  
QUE ANDAM  
EM CADEIRA DE  
RODAS.

MOBILIDADE REDUZIDA: A PESSOA PODE OU NÃO TER UMA DEFICIÊNCIA, MAS TEM DIFICULDADES PARA SE LOCOMOVER POR LOCAIS COM DESNÍVEIS, ESCADAS E TUDO QUE IMPEÇA A LIVRE CIRCULAÇÃO NO AMBIENTE.



A PERDA TOTAL OU PARCIAL DA CAPACIDADE MOTORA DE UM INDIVÍDUO PODE APRESENTAR-SE SOB A FORMA DE:

MEMBROS COM DEFORMIDADE CONGÊNITA OU ADQUIRIDA.

AMPUTAÇÃO OU AUSÊNCIA DO MEMBRO

PARALISIA CEREBRAL,

A DEFICIÊNCIA PODE APRESENTAR-SE SOB A FORMA DE:

PARESIAS:

PARALISIA PARCIAL, DIMINUIÇÃO DA CAPACIDADE MOTORA DEVIDO A LESÕES DO SISTEMA NERVOSO

PLEGIAS:

PARALISIA, A PERDA DO MOVIMENTO DE ALGUM MEMBRO DO CORPO

## TIPOS DE DEFICIÊNCIA FÍSICA



MONOPLEGIA



DIPLEGIA



HEMIPLEGIA



TRIPLEGIA



QUADRIPLÉGIA

### NA FACULDADE (E NA VIDA!):

REPARE A ALTURA ENTRE VOCÊ E SEU COLEGA CADEIRANTE E ANTES DE CONVERSAR COM ELE, PROCURE FICAR NO MESMO NÍVEL DO SEU OLHAR;

QUANDO FOR AJUDAR UM AMIGO A GUIAR A CADEIRA DE RODAS, PRIMEIRO PEÇA PARA ELE, E, SE FOR O CASO, GUIE DEVAGAR, TENHA CUIDADO;

TOME CUIDADO PARA NÃO DEIXAR O CADEIRANTE DE FORA DA CONVERSA, LEMBRE-SE DE VIRAR A CADEIRA DE RODAS PARA QUE A PESSOA POSSA PARTICIPAR DA CONVERSA TAMBÉM;

AJUDAR UMA PESSOA NA CADEIRA DE RODAS A SUBIR UM DEGRAU OU INCLINAÇÃO REQUER FORÇA E SEGURANÇA. SÓ FAÇA SE ELA PEDIR SUA AJUDA. PARA DESCER UM DEGRAU OU UMA INCLINAÇÃO, FAÇA DE MARCHA À RÉ.



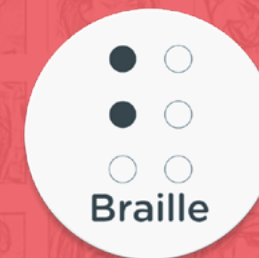
IMPORTANTE: DEFICIÊNCIA NÃO É DOENÇA! UMA PESSOA EM UMA CADEIRA DE RODAS PODE ESTAR PRIVADA DE ANDAR, MAS PODE SER QUE ELA TENHA UMA SAÚDE TÃO BOA OU MELHOR QUE A SUA.

OUTRA COISA, ASSIM COMO VOCÊ, PODE SER QUE ELA GOSTE DE TOCAR UM INSTRUMENTO, SAIR PARA FESTAS, PRATICAR ESPORTES. NÃO DEIXE DE CONVIDAR SEU COLEGA CADEIRANTE PARA AS ATIVIDADES EXTRACLASSE!!!

# CEGUEIRA E BAIXA VISÃO

Braille representation of the text "CEGUEIRA E BAIXA VISÃO".

VOCÊ CONHECE OS RECURSOS QUE NOSSA SOCIEDADE JÁ DESENVOLVEU PARA AUXILIAR CEGOS E PESSOAS COM BAIXA VISÃO?



SISTEMA BRAILLE

SOFTWARES ESPECÍFICOS MATEMÁTICOS

CÃO-GUIA

BENGALA

SOFTWARES ESPECÍFICOS

TECNOLOGIAS DE COMANDO DE VOZ MATEMÁTICOS





## COMO INICIAR A CONVERSA COM CEGOS E PESSOAS COM BAIXA VISÃO

SE NÃO É SEU AMIGO  
E VOCÊ NÃO O CONHECE:

TOQUE EM SEU BRAÇO, APRESENTE-SE  
E SÓ ENTÃO INICIE A CONVERSA

SE É SEU AMIGO OU  
VOCÊ JÁ O CONHECE:

TOQUE EM SEU BRAÇO  
E DIGA SEU NOME

**a dica de ouro é: nunca ajude sem antes se identificar,  
oferecer e perguntar como deve fazer.**

# a boa convivência com cegos e pessoas com deficiência visual



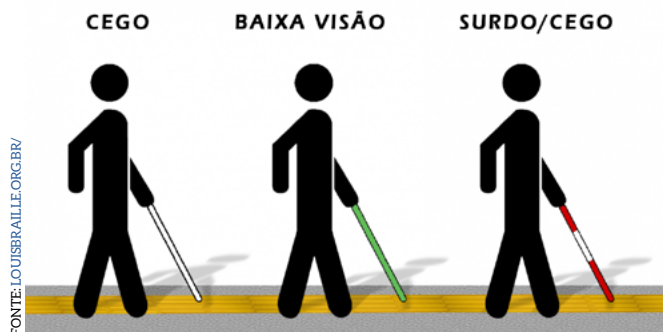
Nunca se afaste sem anunciar que está saindo, às vezes a pessoa cega fica chamando um amigo que já está a metros de distância.

Quando for apresentar uma pessoa com deficiência visual aos seus amigos, avise sobre a deficiência. Isso facilita a interação e evita situações embaraçosas.

Ande pela sala de aula ou pela faculdade dizendo onde fica cada coisa, principalmente quando seu/sua colega for calouro (a), até que ele(a) domine o ambiente.

Ao direcionar, seja claro, indique esquerda, direita, frente, atrás (não diga, por exemplo, "ali" para quem não enxerga).

Ah, e avise quando algo mudar de lugar. isso favorece a autonomia.



As três cores e seus significados da bengalas

## A BOA CONVIVÊNCIA COM CEGOS E PESSOAS COM BAIXA VISÃO

A BENGALA É UMA EXTENSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL. PORTANTO, NÃO A PUXE NEM TENDE GUIÁ-LA COLOCANDO A MÃO NA BENGALA.

SE VOCÊ PERCEBER QUE A PESSOA ESTÁ, POR EXEMPLO, VESTIDA DE FORMA INADEQUADA, NÃO FIQUE COM RECEIO DE AVISAR, MAS FAÇA DE MANEIRA DISCRETA.

QUANDO ESTIVER EM REUNIÃO COM UMA PESSOA CEGA, CONTE PARA ELA QUEM SÃO AS OUTRAS PESSOAS ALI PRESENTES E FAÇA UMA DESCRIÇÃO DO LOCAL.



# SURDEZ





ANTES DE TUDO, ATENÇÃO:



A pessoa com deficiência auditiva é surda.

Não diga surdo-mudo, surdinho, mudo.  
(a pessoa surda pode falar, desde que treinada  
para isso).

Além disso, ela se comunica usando a língua  
brasileira de sinais - libras.

## DICAS PRÁTICAS

DIRIJA-SE AO SURDO E FIQUE DE FRENTE PARA FALAR COM ELE, É UMA QUESTÃO DE RESPEITO. ALGUNS SURDOS ORALIZADOS SE COMUNICAM POR MEIO DA FALA E REALIZAM LEITURA LABIAL.

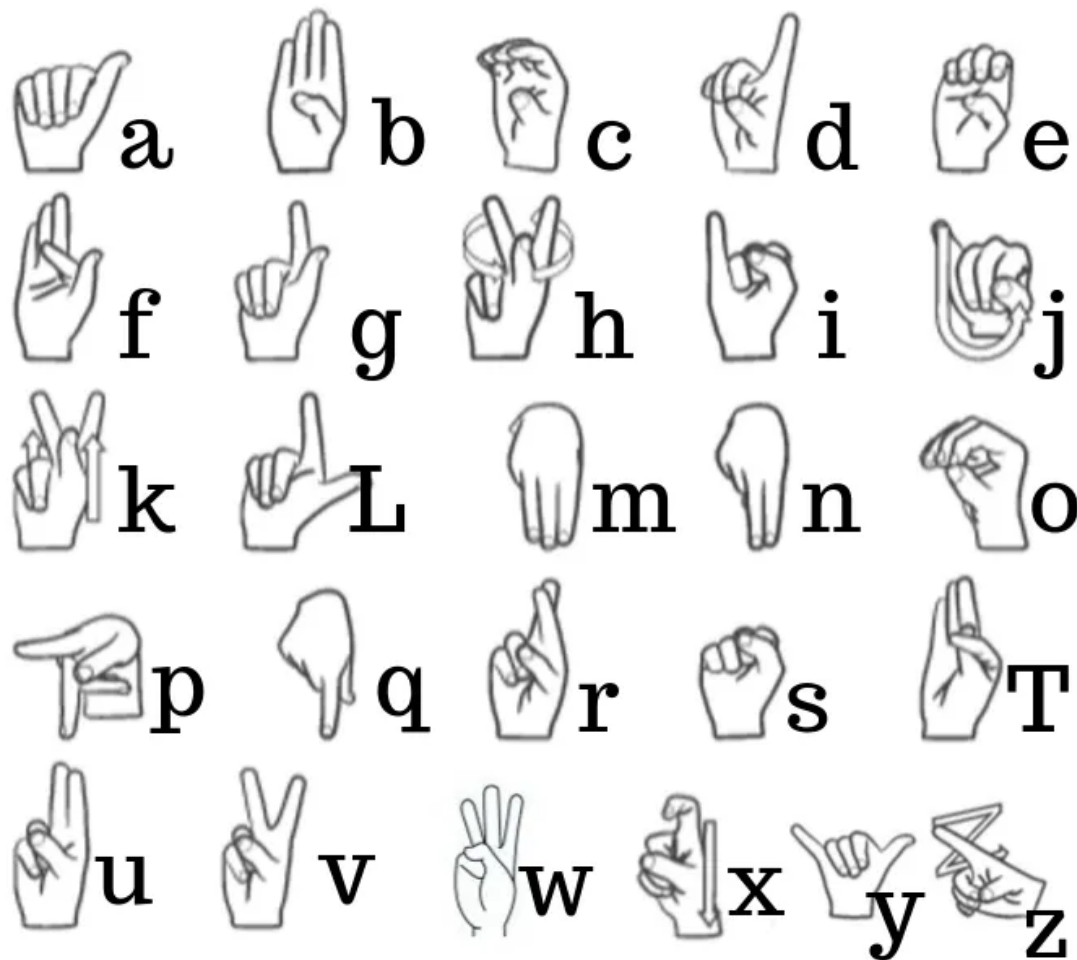
NÃO GRITE E TENTE NÃO DESVIAR O OLHAR, POIS O SURDO PODE ACHAR QUE A CONVERSA TERMINOU OU QUE VOCÊ NÃO ESTÁ INTERESSADO.

A EXPRESSÃO FACIAL DIZ MUITO PARA O SURDO, SEJA EXPRESSIVO, MAS NÃO PRECISA EXAGERAR. EXPRESSE PELA FALA E PELO CORPO O QUE VOCÊ REALMENTE QUER DIZER.

AO SE APROXIMAR, TOQUE NO SEU BRAÇO OU ACENE PARA CHAMAR A ATENÇÃO E NUNCA O TOQUE PELAS COSTAS POIS ISSO PODE ASSUSTÁ-LO.

**ESSA DICA  
VALE OURO!**

**QUE TAL  
APRENDER  
LIBRAS?**



A background grid of numerous small, stylized human faces in various expressions and orientations, rendered in a light gray line-art style. The faces are arranged in a regular grid pattern across the entire page.

# DÉFICIT COGNITIVO

**Funcionamento intelectual abaixo da média esperada para idade, estágio de desenvolvimento e nível educacional**

## DÉFICIT COGNITIVO

LIMITAÇÕES ADAPTATIVAS, QUE OCORREM ANTES DOS 18 ANOS DE IDADE, EM PELO MENOS DUAS ÁREAS DE HABILIDADES, TAIS COMO:

- COMUNICAÇÃO;
- AUTOCUIDADO;
- VIDA NO LAR;
- ADAPTAÇÃO SOCIAL.

- USO DE RECURSOS DA COMUNIDADE;
- DETERMINAÇÃO;
- FUNÇÕES ACADÊMICAS;
- LAZER E TRABALHO.

isso quer dizer que....

....esta pessoa tem mais dificuldades em realizar atividades que são comuns para outras pessoas, bem como dificuldades para aprender e compreender determinadas coisas.

# ALGUNS SINAIS

POUCA INTERAÇÃO COM COLEGAS E PROFESSORES;

DIFICULDADE PARA IDENTIFICAR LETRAS E DESENVOLVER A FALA;

FALTA DE INTERESSE PELAS ATIVIDADES DADAS EM SALA DE AULA

DIFICULDADE EM COORDENAÇÃO MOTORA;

DIFICULDADE EM SE ADAPTAR AOS MAIS VARIADOS AMBIENTES;

PERDA OU ESQUECIMENTO DO APRENDIZADO.

## ORIENTAÇÃO PARA A BOA CONVIVÊNCIA

- Não infantilize, nem superproteja;
- Não ignore nem ache que ela não entende nada. Não é porque ela tem certa dificuldade para aprender que ela não pode ser uma pessoa brilhante;
- Quando tiver que lhe falar ou ensinar algo, seja paciente. Dê tempo para que ela possa assimilar o que você está falando;
- Fale frases curtas e simples. Se estiver em um local público com muitas distrações, tente ir para um local mais tranquilo.

A background grid of numerous small, stylized human faces in various orientations and expressions, rendered in a light gray tone. The faces are arranged in a regular grid pattern across the entire page.

# TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)







## DICAS PRÁTICAS

**conviver com uma  
pessoa com TEA é uma  
grande oportunidade  
de aprender sobre a  
natureza humana e  
analisar o nosso  
próprio  
comportamento  
(neurotípico).**

MOVIMENTOS ESTEREOTIPADOS;

DIFICULDADE NAS HABILIDADES SOCIAIS;

PARTILHA REDUZIDA DE INTERESSES, EMOÇÕES E AFETO;

AS PESSOAS SÃO DIFERENTES! (TODAS, NEUROTÍPICAS OU NÃO!);

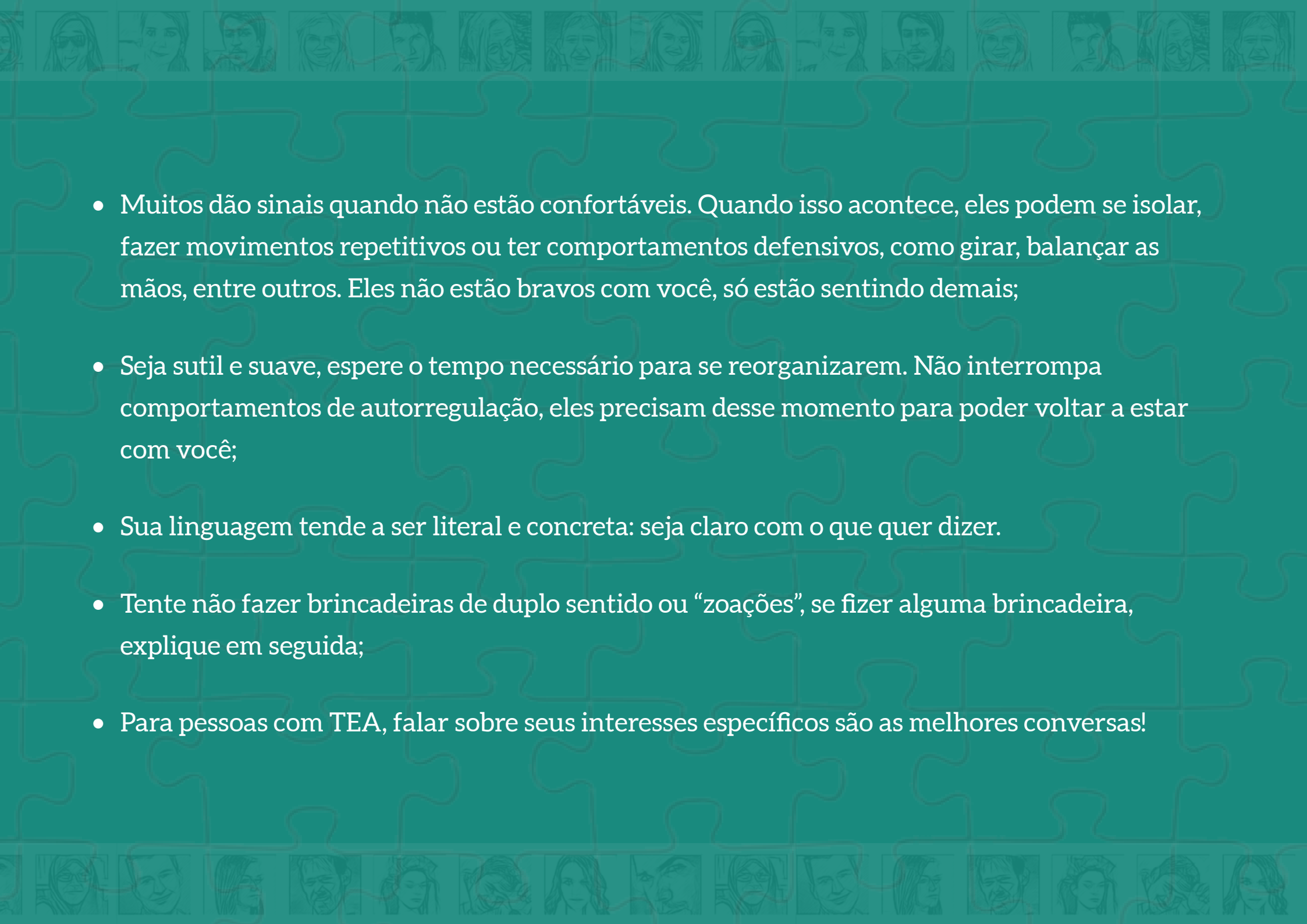
AS CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS SÃO DIFICULDADES NAS INTERAÇÕES SOCIAIS E ALTERAÇÃO NO PADRÃO DE COMUNICAÇÃO.

## CONVIVÊNCIA COM PESSOAS COM TEA

- Pode ser mais fácil do que você imagina. Sabe por quê? Porque são pessoas geralmente sinceras, afinal, mentiras e artimanhas sociais são atitudes subjetivas que a pessoa com TEA tem dificuldade para processar;
- Muitos não desejam ficar sozinhos, apenas acreditam ser difícil gerenciar tudo o que sentem para se relacionarem com o outro;
- Isso quer dizer que desenvolver a sua compreensão empática pode ser fundamental para esse tipo de relação;

**quer saber como?**



- 
- Muitos dão sinais quando não estão confortáveis. Quando isso acontece, eles podem se isolar, fazer movimentos repetitivos ou ter comportamentos defensivos, como girar, balançar as mãos, entre outros. Eles não estão bravos com você, só estão sentindo demais;
  - Seja sutil e suave, espere o tempo necessário para se reorganizarem. Não interrompa comportamentos de autorregulação, eles precisam desse momento para poder voltar a estar com você;
  - Sua linguagem tende a ser literal e concreta: seja claro com o que quer dizer.
  - Tente não fazer brincadeiras de duplo sentido ou “zoações”, se fizer alguma brincadeira, explique em seguida;
  - Para pessoas com TEA, falar sobre seus interesses específicos são as melhores conversas!

**transtorno do déficit  
de atenção com  
hiperatividade - TDAH**



O TDAH É RELACIONADO AOS SINTOMAS DE HIPERATIVIDADE, DESATENÇÃO E IMPULSIVIDADE

**dislexia**



DIFICULDADES ESPECÍFICAS DE LEITURA DECORRENTES DA IMPRECISÃO NO RECONHECIMENTO E NA FLUÊNCIA DE PALAVRAS. A DISLEXIA DIFICULTA O BOM DESEMPENHO DA LEITURA E DA ESCRITA.

Os distúrbios de aprendizagem como o TDAH e a dislexia podem gerar baixa autoestima e falta de motivação.

Podem acarretar também uma baixa capacidade de o aluno gerenciar o seu tempo para a realização de tarefas e avaliações, que muitas vezes não é compreendida pela família, pelo professor, pelos colegas, o que pode levar a muitos estereótipos.

# COMO AJUDAR OS COLEGAS?

LEMBRE-SE DE QUE A APRENDIZAGEM ACONTECE A TODO O MOMENTO DA VIDA, NÃO APENAS NO AMBIENTE ESCOLAR, MAS TAMBÉM NAS RELAÇÕES E NAS INTERAÇÕES EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS.

ASSIM, O AFETO E A MOTIVAÇÃO PODEM FAVORECER O APRENDIZADO E ATÉ MESMO A COGNIÇÃO.

CONSULTE O COLEGA COM NATURALIDADE, PERGUNTE SOBRE COMO PODE AJUDAR.

COMPREENDA QUE ELE PRECISA DE MAIS TEMPO NAS ATIVIDADES E NÃO FAÇA COMPARAÇÕES.

UTILIZE REFORÇO POSITIVO, ISSO AJUDA NA MOTIVAÇÃO. VALORIZE O QUE ELE JÁ SABE E SUAS CONQUISTAS.



# **SOBRE O NAPE**

**NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE  
PEDAGÓGICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO  
SÃO CAMILO - CUSC**

Você sabia que no CUSC existe um núcleo de acessibilidade que pode ajudar em relação ao aproveitamento acadêmico?

Após conhecer as necessidades dos alunos, o NAPE propõe adaptações pedagógicas para que o aprendizado seja o melhor possível e se dê de forma equitativa.

## O QUE É O NAPE?

O núcleo de acessibilidade pedagógica (NAPE) foi criado com o propósito de auxiliar estudantes e professores do Centro Universitário São Camilo quando da existência de dificuldades pedagógicas.

As atividades do NAPE têm como objetivo geral desenvolver ações que favoreçam a implantação de uma política de acessibilidade pedagógica no ambiente universitário com foco no processo de ensino e aprendizagem.

Trata-se de uma equipe multidisciplinar formada por pedagogas, psicopedagogas, psicólogas e fonoaudiólogas, na intenção de entender as demandas do aluno com necessidade específica de aprendizagem, e traçar adaptações pedagógicas que possibilitem seu aprendizado, de maneira equitativa aos demais alunos, adquirindo as competências e habilidades exigidas por sua graduação, valorizando suas potencialidades e capacidades.

**SE VOCÊ  
DESEJA  
CONHECER  
O NAPE E  
SOLICITAR  
SUA  
INCLUSÃO  
AO NÚCLEO,  
AGENDE UMA  
ENTREVISTA.**

COMO AGENDAR?  
PELO PORTAL ACADÊMICO:

MENU

PREENCHA O FORMULÁRIO E EM  
"ADICIONAR ANEXO" INCLUIR  
UM LAUDO EMITIDO POR UM  
PROFISSIONAL HABILITADO E  
CLIQUE EM "SOLICITAR"

SECRETARIA > REQUERIMENTOS:  
WG-SP - SOLICITAÇÃO INCLUSÃO  
AO NAPE

AO RECEBER A SOLICITAÇÃO, O  
NAPE ENTRARÁ EM CONTATO PARA  
AGENDAR A ENTREVISTA

A sala de atendimento do nape está situada na unidade  
Pompeia, bloco a, primeiro andar.

Dúvidas: o aluno pode solicitar uma orientação  
junto ao NAPE pelo e-mail:  
[acessibilidade.pedagogica@saocamilo-sp.br](mailto:acessibilidade.pedagogica@saocamilo-sp.br)



# depoimentos de alunos

“O NAPE FOI FUNDAMENTAL PARA QUE EU CONSEGUISSE TERMINAR AS PROVAS!”

“[...] ACREDITO QUE O NAPE É UM ÓRGÃO DA FACULDADE DE GRANDE AJUDA A TODOS!”

“O ATENDIMENTO É MUITO BOM.”

“O NAPE ME AJUDA DENTRO DO QUE É POSSÍVEL SER FEITO SEMPRE.”

“VOCÊS SÃO INCRÍVEIS!!!! APENAS AGRADECER!”

# finalizando....

Caro aluno,

O objetivo deste e-book foi aproximá-lo de alguns conceitos que envolvem a inclusão e a pessoa com deficiência, para assim garantir uma boa convivência entre todas as pessoas. Podemos ainda afirmar que a busca de uma sociedade mais inclusiva é responsabilidade de todos: pais, professores, colegas e sociedade em geral.

Espero termos alcançado nosso objetivo, ter rompido com preconceitos e conseguido esta aproximação tão importante, garantindo assim a construção de uma sociedade de fato para todos.

Abraços,  
Profa. Ma. Gleidis R. Guerra

# referências bibliográficas:

BENUTE, Gláucia Rosana Guerra (Org.). Transtorno do espectro autista (TEA): desafios da inclusão, vol. 2. São Paulo: Setor de Publicações – Centro Universitário São Camilo, 2020. (Coleção Ensaios sobre Acessibilidade).

\_\_\_\_\_, Gláucia Rosana Guerra (Org.). Distúrbios de aprendizagem I: dislexia e discalculia, vol. 3. São Paulo: Setor de Publicações – Centro Universitário São Camilo, 2020. (Coleção Ensaios sobre Acessibilidade).

\_\_\_\_\_, Gláucia Rosana Guerra (Org.). Dificuldades e distúrbios de aprendizagem II: TDAH e distúrbio do processamento auditivo central, vol. 4. São Paulo: Setor de Publicações – Centro Universitário São Camilo, 2020. (Coleção Ensaios sobre Acessibilidade).

\_\_\_\_\_, Gláucia Rosana Guerra (Org.). Déficit Cognitivo, vol. 5. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020. – (Coleção Ensaios sobre Acessibilidade).

GABRILLI, Mara. Manual de convivência: pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. 2d. ampl. e revista.



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
SÃO CAMILO